



PREFEITURA DE RECIFE

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DIRETORIA EXECUTIVA DE GESTÃO PEDAGÓGICA

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES DO RECIFE PROFESSOR PAULO FREIRE

ALFABETIZAÇÃO E LEITURA DE IMAGENS:

fundamentos teóricos e práticas pedagógicas

A leitura de imagem faz parte do nosso cotidiano e está presente em várias mídias sociais como na internet, na fotografia, nos livros ilustrados, em embalagens, entre outros. Segundo Santaella (2012), a imagem não é apenas ilustrativa, ela traz informações importantes sobre o texto que a acompanha, podendo estar presente também sem a linguagem verbal como meio de interagir com o público. A compreensão dos códigos para o entendimento das imagens possibilita o acesso à alfabetização visual, levando os sujeitos para o ato de ler imagens.

Faz-se necessário que a professora alfabetizadora compreenda os princípios que norteiam a mediação da leitura de imagens, valorizando o cabedal cultural das crianças como um impulso para questionar o mundo imagético em que encontram-se inseridas e aproximando-as das imagens de forma geral e das produções artísticas de maneira mais significativa.

Para ampliar esse repertório teórico sugere-se as discussões assentadas no pensamento de Buoro (2002), Barbosa (2007) e Santaella (2012), por realizarem um trabalho de aproximação entre professores e suas práticas pedagógicas com leituras de imagens. As experiências de pesquisa com a temática indicam que a leitura da imagem, tanto nas aulas de artes, como em turmas de crianças em processo de alfabetização, ampliam a criticidade e a criatividade, quando relacionadas ao contexto dos estudantes adquirem um maior nível de significação.

Chama-se atenção para que o trabalho com leituras de imagens na escola não seja submetida a processos mecânicos, considerada por Freire (1998), como educação

bancária e por Luckesi (1995), como leitor-objeto, não se compromete com a aprendizagem, seu significado torna-se inócuo, voltando-se apenas para atividades vazias e repetitivas, negando não somente o conhecimento, mas ignorando a/o estudante como pessoa e principalmente como sujeito de linguagem (BAKHTIN, 1997).

A partir dos argumentos acima, a seguir encontram-se elencadas um conjunto de atividades que poderão ser vivenciadas por professoras e professores em turmas do Ciclo de Alfabetização:

- Rodas de histórias e de rodas de conversa explorando o eixo da oralidade;
- Propor atividades de sistematização como desenhos e pinturas;
- Atividades de releituras de obras;
- Escrita de palavras e produções textuais coletivas e individual;
- Leitura de textos literários não verbais (exemplo: livros de imagens);
- Leitura de fotografias de famílias (podem ser de fotografias das famílias das crianças, pedir pra cada criança trazer uma foto de suas famílias e de algum momento e fase da infância). Com essa atividade também pode-se trabalhar os conceitos de história e memória;
- Trabalhar com uma fotografia de alguém que já morreu;
- Fotos de famílias antigas (preto e branco);
- Leitura de imagens de rótulos e embalagens como alimentos e produtos de higiene, limpeza, etc.;
- Leitura de placas e sinalização de trânsito;
- Leitura de painéis digitais dos ônibus que circulam pelo bairro e/ou na cidade que a criança vive;
- Propagandas de produtos como: carros, produtos eletrônicos e brinquedos;
- Paisagens do bairro e da cidade;
- Leitura de imagens de paisagens para identificar elementos naturais e culturais;
- Atividades esportivas e profissões;
- Espaços da escola e cômodos da casa (sugestão da obra: Quarto em Arles, Vincent Van Gogh, 1888);
- Fotografias e imagens de vídeos de equipamentos culturais da cidade como teatros, praças, praias, parques, mercados tradicionais, feiras livres e comércio de rua como lojas e ambulantes.

Referências

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. Maria Ermantina G. G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARBOSA, Ana Mae. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo, Perspectiva, 2007.

BUORO, Anamelia Bueno. **Olhos que Pintam: a leitura da imagem e o ensino da arte**. São Paulo, Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 25^a ed. (1^a edición: 1970). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

LUCKESI, Cipriano. et al. **Fazer universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 1995.

SANTAELLA, L. **Leitura de imagens**. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Coleção Como eu ensino).